FOLHA DE GUARULHOS
Desde 1936 A Voz de Guarulhos

Procon Guarulhos firma parceria com a ANP para ampliar fiscalização de combustíveis

Acordo permite atuação integrada em postos, revendas de gás e distribuidoras, com foco na qualidade dos produtos, nos preços e na defesa do consumidor. Pág. 2

Fundo Social oferece 235 vagas em workshops gratuitos durante novembro



Programação reúne nove atividades nas áreas de beleza, gastronomia e artesanato, com oportunidades de capacitação em diferentes regiões de Guarulhos. Pág. 2

Governo define PEC da Segurança, MP das Bets, Orçamento e tarifa zero como prioridades no Congresso

Ministro José Guimarães afirmou que Executivo pretende avançar nas propostas durante novembro, incluindo gratuidade no transporte público aos fins de semana Pág. 5

ENEM 2026: neurocientista apresenta 10 técnicas para melhorar a memorização nos estudos Pág. 3



Arquivo Histórico de Guarulhos exibe documentário gratuito sobre Mestre Mirão Pág. 4



GUARULHOS

Procon Guarulhos firma parceria com a ANP para ampliar fiscalização de combustíveis

O Procon Guarulhos firmou o Acordo de Cooperação Técnica nº 19/2026 com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para fortalecer a fiscalização do mercado de combustíveis no município. Publicada no Diário Oficial da União em 9 de outubro, a parceria estabelece ações conjuntas de fiscalização, monitoramento e orientação, visando à proteção dos consumidores.

Com o acordo, o órgão municipal poderá realizar fiscalizações em nome da ANP em postos de combustíveis, revendas de gás liquefeito de petróleo (GLP), distribuidoras e transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs).

Entre as atividades previstas estão a análise da qualidade e da quantidade dos combustíveis, o levantamento de preços, o georreferenciamento dos estabelecimentos e a identificação de possíveis irregularidades.

A cooperação também prevê operações conjuntas, forças-tarefa, troca de informações e capacitação dos agentes fiscalizadores, além do aprimoramento do acompanhamento dos preços praticados no setor.

Segundo o Procon Guarulhos, a iniciativa amplia a capacidade de fiscalização e combate a práticas comerciais irregulares, contribuindo para um mercado de combustíveis mais transparente e seguro para a população.



Fundo Social oferece 235 vagas em workshops gratuitos durante novembro

O Fundo Social de Solidariedade de Guarulhos abriu 235 vagas para nove workshops gratuitos que serão realizados ao longo de novembro. As atividades abrangem áreas como estética, beleza, gastronomia e artesanato, com o objetivo de promover capacitação profissional, incentivar o empreendedorismo e ampliar as oportunidades de geração de renda.

As inscrições podem ser feitas pelo portal Qualifica Guarulhos, onde também é possível consultar vagas remanescentes em outros cursos oferecidos pela instituição.

A programação será distribuída entre três espaços parceiros: Hotel Santa Mônica, Restaurante Escola Nossa Cozinha e Núcleo de Inclusão Produtiva.

Confira a programação

Workshop	Vagas	Data	Período
Design de sobrancelhas	25	10/11	Tarde
Pizzas artesanais	30	13/11	Noite
Guirlanda natalina	25	13/11	Tarde
Depilação	25	17/11	Tarde
Automaquiagem	25	19/11	Tarde
Mechas morena iluminada	25	23/11	Manhã
Temaki	30	25/11	Noite
Tranças afro	25	26/11	Tarde
Velas aromáticas	25	27/11	Tarde



Locais das atividades:

- Hotel Santa Mônica: Estrada David Corrêa, 900 – Cabuçu.
- Restaurante Escola Nossa Cozinha: Avenida Paulo Faccini, 824 – Macedo.
- Núcleo de Inclusão Produtiva: Rua Adolfo Noronha, 49 – Taboão.

A iniciativa é voltada especialmente à população em situação de vulnerabilidade social e busca estimular a autonomia financeira por meio do aprendizado de novas habilidades.

Inscrições: fundosocial.guarulhos.sp.gov.br/qualifica

EDUCAÇÃO

ENEM 2026: neurocientista apresenta 10 técnicas para melhorar a memorização nos estudos

Com a proximidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2026, previsto para os dias 8 e 15 de novembro, milhares de estudantes intensificam a preparação para uma das principais avaliações educacionais do país. Nesse período, organização, concentração e capacidade de memorizar informações tornam-se fatores importantes para o desempenho dos candidatos.

Para auxiliar os estudantes, o neurocientista Dr. Fabiano de Abreu Agrela, Pós-PhD em Neurociências, apresenta dez estratégias para fortalecer a memória e melhorar a aprendizagem. As recomendações estão relacionadas ao estudo "Técnicas para memorização: sobre as células de engramas", publicado em 2021 na revista Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar.

Segundo o especialista, a memorização envolve a formação e a reativação de redes de neurônios, conhecidas como engramas, que participam do armazenamento e da recuperação das informações. O processo também está relacionado à neuroplasticidade, à atenção e à capacidade de estabelecer conexões entre conhecimentos.

Confira as 10 técnicas recomendadas

1. Compreenda antes de memorizar: entender o significado das informações facilita a associação com conhecimentos anteriores e a aplicação dos conceitos em diferentes situações.
2. Ensine o que aprendeu: explicar um assunto para outra pessoa, ou em voz alta, sem consultar o material, estimula a recuperação das informações e ajuda a identificar dúvidas.
3. Divida os estudos em blocos: organizar a rotina em períodos de 20 a 30 minutos de concentração, intercalados com pequenas pausas, pode ajudar a reduzir a fadiga mental.
4. Utilize mapas mentais: palavras-chave, imagens e esquemas facilitam a organização visual dos conteúdos e a identificação de relações entre diferentes assuntos.
5. Faça associações: relacionar fórmulas, datas e conceitos a conhecimentos familiares cria referências que podem facilitar a recuperação da memória.
6. Explore a criatividade: histórias, imagens e exemplos próximos da realidade do estudante podem tornar as informações mais marcantes e despertar o interesse pelo conteúdo.
7. Priorize o sono: dormir adequadamente contribui para a consolidação das memórias. Reduzir o descanso para estudar mais horas pode prejudicar a concentração e o raciocínio.
8. Mantenha uma alimentação equilibrada: nutrientes como ômega 3, vitaminas e antioxidantes participam do funcionamento do organismo. Nenhum alimento isolado, porém, garante melhora da memória.
9. Leia, escreva e resolva questões: produzir resumos, responder exercícios sem consultar anotações e realizar simulados ajudam a testar os conhecimentos e identificar dificuldades.
10. Evite distrações e revise periodicamente: reduzir o uso do celular durante os estudos e distribuir as revisões em diferentes dias favorece a retenção dos conteúdos.



JUDICIÁRIO

Arquivo Histórico de Guarulhos exibe documentário gratuito sobre Mestre Mirão

O Arquivo Histórico Municipal de Guarulhos promove na próxima terça-feira (10) a exibição gratuita do documentário “Capoeira e Honra | Mestre Mirão – O Legado”. A produção apresenta a trajetória de Emilio Conceição Nascimento, conhecido como Mestre Mirão, e sua contribuição para a valorização e a difusão da capoeira no Brasil e no exterior.

A sessão será realizada das 19h às 21h30, no Centro Municipal de Educação Adamastor, e reunirá relatos e depoimentos sobre a história do mestre, sua atuação na formação de capoeiristas e seu trabalho na preservação das tradições afro-brasileiras.

Ao longo de sua trajetória, Mestre Mirão dedicou-se ao ensino e à transmissão dos conhecimentos da capoeira entre diferentes gerações. Também fundou a Associação Rosa Baiana, voltada à prática e à divulgação da modalidade.

Seu trabalho ultrapassou as fronteiras brasileiras, alcançando praticantes de diversos países. Estima-se que mais de 80 mil discípulos tenham sido formados ou influenciados por seus ensinamentos.

O documentário destaca ainda a capoeira como manifestação cultural que reúne luta, dança, música e expressão corporal, além de seu papel na inclusão social e na preservação da identidade afro-brasileira.

A iniciativa integra as ações do Arquivo Histórico Municipal voltadas à preservação da memória e à valorização de personagens que contribuíram para a história cultural do país.



CLIMA TEMPO

Ciclone extratropical e frente fria provocam temporais e queda de temperatura no País

A atuação de uma frente fria e de um ciclone extratropical provoca mudanças nas condições meteorológicas em grande parte do Brasil. A previsão para os próximos dias indica risco de temporais, chuvas intensas e ventos fortes, além da queda de temperatura com a chegada de uma massa de ar polar.

Segundo a Climatempo, o ciclone, de moderada a forte intensidade, deve se organizar próximo ao litoral de Santa Catarina. Nesta quinta-feira (5), a frente fria avança pelo Sul em direção ao Sudeste e ao Centro-Oeste, aumentando as condições para chuvas fortes nessas regiões.

Na sexta-feira (6), o sistema alcança o Espírito Santo, o norte de Minas Gerais e o sul da Bahia, enquanto provoca instabilidades em Goiás, no Distrito Federal, em Mato Grosso e no Tocantins.

No sábado (7), a frente fria estará no litoral sul da Bahia, favorecendo a formação de áreas de instabilidade no interior do Nordeste, especialmente na Bahia e no centro-sul do Maranhão e do Piauí. Também há previsão de chuva no Tocantins e em áreas do Pará e do Amazonas.

A massa de ar frio começa a influenciar o Sul ainda na quinta-feira e avança, na sexta, sobre Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e o centro-sul de Minas Gerais. A previsão é de temperaturas mais amenas nessas localidades durante o sábado.



Política

Janja entrega relatório ao STF sobre impactos das bets na vida das mulheres

A primeira-dama Rosângela da Silva, conhecida como Janja, entregou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux um relatório sobre os impactos das apostas on-line, durante audiência pública realizada na terça-feira (3). O encontro discutiu os efeitos das chamadas bets no Brasil.

No início da reunião, Fux mencionou o documento, intitulado “Mulheres e Bets: o custo das apostas online para as brasileiras e suas famílias”, desenvolvido pelo Estúdio Clarice.

Segundo o ministro, o material apresenta um panorama detalhado sobre o tema.

Em publicação nas redes sociais, Janja destacou os impactos do vício nas apostas sobre o ambiente familiar, especialmente na vida das mulheres. “São as mulheres que sentem o principal peso desse vício”, afirmou.

Relator de ações relacionadas às apostas on-line no STF, Fux convocou a audiência para ouvir representantes de clubes de futebol, empresas do setor, órgãos públicos e entidades ligadas ao mercado de jogos e loterias.



POLÍTICA

Senado aprova PEC da Segurança Pública por unanimidade e deixa redução da maioridade penal de fora

O Senado Federal aprovou, na terça-feira (3), em segundo turno, por unanimidade, com 75 votos favoráveis, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. O texto segue para promulgação, em data ainda a ser definida.

A votação representou uma vitória para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que conseguiu impedir a inclusão da redução da maioridade penal na proposta. Por 38 votos a 36, os senadores aprovaram um requerimento para retirar o tema da PEC e deixar sua discussão para uma proposta específica.

O líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN), defendia a redução da maioridade penal para 16 anos em geral e para 14 anos em casos de crimes hediondos.

Apresentada pelo Executivo, a PEC 18/2025 reorganiza o sistema de segurança pública e busca ampliar a integração entre as forças policiais, fortalecer o combate ao crime organizado e melhorar a administração do sistema prisional. Entre as mudanças estão a ampliação das atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF), inclusive para atuação em ferrovias e hidrovias federais, e a possibilidade de criação de polícias municipais comunitárias, desde que as cidades tenham capacidade financeira para mantê-las.

O texto também prevê ouvidorias autônomas, a inclusão do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) na Constituição e a criação do Sistema de Políticas Penais.

Outra medida estabelece um regime penal mais rigoroso para integrantes de facções criminosas, organizações paramilitares e milícias, com previsão de cumprimento de pena em presídios de segurança máxima para lideranças.

Durante a votação, os senadores aprovaram uma emenda do senador Carlos Portinho (PL-RJ) que autoriza o uso de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) no financiamento de operações das Forças Armadas em situações específicas, como nas operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).



FOLHA DE GUARULHOS
Desde 1936 A Voz de Guarulhos

Colunista: Cristiano Medina da Rocha
Agência de notícias: Agência Estado
Diagramação e Arte: Beatriz Micolichi
Diretor de Redação: Eduardo Vivan

Telefone (11) 94488-3333
Site: www.folhadeguarulhos.com.br
Redes Sociais: Instagram: @folha.de.guarulhos

Editado e distribuído por: **EMPRESA JORNALÍSTICA ATLAS GUARU LTDA**
CNPJ: 08.630.197/0001-54
Sede: Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 51, Guarulhos/SP, CEP 07020-001

DENÚNCIAS
redacao@folhadeguarulhos.com.br
(11) 94488-3333

Artigo

A conta que não cabe à vítima

Há uma conta que o Estado não deveria apresentar a quem sofreu um crime: a liberdade sacrificada em nome da segurança, a infância consumida à espera de uma decisão, os anos gastos cobrando uma investigação séria. A vítima pede proteção; a burocracia, por vezes, entrega-lhe outra forma de desamparo.

Em 2 de julho de 2026, a Corte Europeia de Direitos Humanos, que julga violações da Convenção Europeia pelos Estados, examinou a história de Audrey Ubeda. Ela denunciara o ex-companheiro por violência doméstica e sexual. Com os dois filhos, foi acolhida em um abrigo na Itália. O acolhimento evitou uma possível escalada da violência. A permanência, porém, ultrapassou três anos.

A família dividia um quarto de 15 metros quadrados e vivia sob regras restritivas, enquanto a Justiça demorava a decidir questões de guarda e o pedido de mudança para a França, onde Audrey tinha uma rede familiar de apoio. As autoridades não reavaliaram a medida nem consideraram alternativas de proteção. O custo da segurança recaía, desproporcionalmente, sobre quem precisava dela.

A Corte responsabilizou a Itália por falhas na proteção contra tratamentos desumanos ou degradantes e no respeito à vida privada e familiar. A lentidão do processo penal e manifestações do promotor baseadas em estereótipos sexistas também foram censuradas. O abrigo cumprira uma função inicial; transformá-lo em destino indefinido, sem avaliar seus efeitos nas crianças, comprometia a proteção. Preservar a vida exige também preservar, tanto quanto possível, a liberdade de vivê-la.

O caso Gandzyuk, julgado em 5 de novembro, em decisão ainda não definitiva, expõe outra dimensão do dever estatal. A ativista Kateryna Gandzyuk denunciava corrupção na Ucrânia. Atacada com ácido sulfúrico em julho de 2018, morreu em novembro daquele ano. A violência buscava calar quem fiscalizava o poder e tinha potencial para intimidar outros críticos. Seus pais e seu companheiro recorreram à Corte em busca de responsabilização.

Participantes diretos foram condenados. Dois organizadores também receberam condenações em primeira instância, ainda sob recurso. Esses resultados eram importantes. A falha estava em não investigar com suficiente diligência uma linha concreta sobre outros possíveis mandantes. A Corte reconheceu violações do direito à vida, inclusive pela ligação entre o ataque e o abuso de autoridade pública, e da liberdade de expressão.

A exigência é de diligência: seguir pistas consistentes, coordenar os órgãos responsáveis e testar hipóteses com provas. Essa obrigação exige o emprego sério dos meios disponíveis, sem promessa de condenação. O dever de investigar não autoriza fabricar culpados nem condenar por suspeita. A responsabilidade internacional do Estado tampouco substitui o julgamento penal de cada envolvido.

No Brasil, os casos servem como referências de reflexão, sem efeito vinculante direto. Medidas protetivas precisam ser acompanhadas e ajustadas à vida concreta de mulheres e crianças. Investigações precisam percorrer o caminho das responsabilidades, mesmo quando as pistas alcançam pessoas influentes. Os direitos da vítima e as garantias do acusado pertencem à mesma ideia de justiça.

O Estado deve prestar contas da proteção que oferece e das diligências que realiza. Uma decisão pode parecer suficiente no papel e ser, na vida cotidiana, uma porta fechada. Uma investigação pode acumular condenações e deixar sem exame adequado outras linhas relevantes. A qualidade da resposta se mede pelo que efetivamente assegura.

A vítima já suportou a violência. Cabe ao poder público impedir que o pedido de ajuda se converta em renúncia à autonomia e que a busca de justiça se esgote em resultados parciais. A conta da omissão deve ser cobrada de quem tinha o dever de agir; jamais apresentada, outra vez, a quem sofreu.



Cristiano Medina da Rocha
Advogado, professor, empresário e colunista da Folha de Guarulhos